

## Saudação Inicial

Eminência Reverendíssima,  
Prezadas Excelências,  
Excelências,  
Amigos representantes de Comunidades e Movimentos,  
Membros da Família de Schoenstatt

É uma grande alegria ter-vos aqui presentes nesta celebração e agradecemos-vos por terem aceitado o nosso convite para se juntarem a nós, na comemoração do 50º aniversário da morte do nosso Fundador, Padre José Kentenich.

A vossa presença encoraja-nos a renovar-nos – como Família espiritual de Schoenstatt – no amor e no serviço à Igreja, como o nosso Fundador nos ensinou através da sua vida e dos seus ensinamentos. Sim, acreditamos que, através do Padre Kentenich, Deus nos tenha confiado o carisma de contribuirmos para a missão evangelizadora da Igreja no tempo presente.

O Padre Kentenich só queria duas palavras na sua lápide: “Dilexit Ecclesiam”, amou a Igreja. Esta é a nossa herança e o nosso compromisso. Unidos numa Aliança de Amor com Maria, queremos servir fielmente a Igreja e contribuir para as respostas aos desafios e às profundas transformações culturais do nosso tempo.

Enquanto contamos com a vossa oração e amizade, expressas pela vossa presença aqui, contai vós também com a nossa disponibilidade e apoio na oração, para as obras e empreendimentos que, quotidianamente, levais a cabo. Juntos, queremos renovar e construir uma Igreja, na qual se viva aquela **cultura do encontro** para a qual nos encoraja o Papa Francisco:

*“O mundo no qual vivemos e que fomos chamados a amar e servir, também nas suas contradições, exige da Igreja a potenciação das sinergias de todos, nos âmbitos das suas missões. (Discurso do Santo Padre Francisco – 17 de Outubro de 2015, no 50º aniversário da Instituição do Sínodo dos Bispos)*

Neste espírito, pedimos-Lhe, Senhor Cardeal, que inicie esta Celebração Eucarística

*“Daí que precisamos trabalhar por uma **cultura do encontro**. Uma cultura que nos ajude a encontrarmo-nos como Família, como Movimento, como Igreja, como paróquia. ...Sempre à procura de como encontrar-se”... Cultura do encontro é cultura da aliança. E isso gera solidariedade. Solidariedade eclesial. ...E aliança significa solidariedade. Significa criação de vínculos, não*

*destruição de vínculos... Ou seja, quando celebramos a Eucaristia, celebramos a renovação da aliança... Mas sim, de uma forma muito funda, muito real, muito profunda. É a própria presença de Deus que renova a aliança conosco... Ou seja, essa renovação da aliança na Eucaristia... vai nos levando à santidade sempre com esta cultura do encontro, com esta solidariedade, com esta criação de vínculos".* (Papa Francisco à Família de Schoenstatt na celebração dos 100 anos da sua fundação. Audiência de 25/10/2014).